

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

Estudo semântico e enunciativo dos fortes construídos em Mato Grosso no período colonial

Soila Canam, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT,
soila.canam@unemat.br

Orientador Prof. Dr. Taisir Mahmudo Karim, Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, taisir@unemat.br

Coorientador Prof. Dr. Lucas Augusto Souza Pinto Alvares, Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, laspa85@gmail.com

RESUMO

Este trabalho é parte de uma tese de doutorado que buscou analisar os enunciados verbais e não verbais presentes nas plantas arquitetônicas dos fortes construídos no final do século XVII e início do XVIII durante o Brasil Colônia, período em que Mato Grosso, Rondônia e Mato Grosso do Sul integravam a Capitania de Mato Grosso. O objetivo foi mostrar como a reescrituração e a articulação presentes nos enunciados que integram essas plantas as fazem significar enquanto um texto. A base teórica que possibilita essas análises é a Semântica do Acontecimento desenvolvida por Guimarães (2009, 2017, 2018), em consonância com os estudos de Karim (2012, 2021), Dias (2013, 2018) e Oliveira (2020). Durante as análises constatamos que muitos sentidos já estão estabilizados historicamente e, isso, ocorreu com os termos expedições marítimas, realeza, coroa portuguesa, política de fronteira e guerra. Porém, identificamos novos



IV JISE

sentidos construídos na temporalidade que é própria do acontecimento do dizer. São os termos “achamento” e “descoberta” do Brasil. Essas palavras, por muito tempo, foram utilizadas em livros didáticos de língua portuguesa, especificamente na disciplina de Literatura, mas novos sentidos começaram a ser produzidos a partir dos enunciados que enunciam discussões acadêmicas sobre povos originário, e passaram a significar “invasão” das terras pertencentes aos indígenas, extermínio, escravidão e tráfico de pessoas. Este estudo semântico e enunciativo é relevante para os estudos da linguagem, pois permite mostrar a dinamicidade dos sentidos e o seu movimento semântico no acontecimento do dizer. Desse modo, enunciar a palavra “fortaleza”, hoje, não é, apenas, significá-la enquanto um passado que diz sobre Portugal, mas sim, sobre a constituição da República Federativa do Brasil.

Palavras-chave: Semântica do Acontecimento. Articulação e reescrituração. Elementos verbais e não verbais. Planta texto.

